

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: 757
 Data: 05.09.88 Pg.: _____

Funai tenta acabar o conflito na Guarita

Índios ainda temem represálias do cacique Claudino

A chegada de técnicos da Fundação Nacional do Índio (Funai), aguardada para hoje, deverá dar início a uma tentativa de mediação para acabar com as agressões do cacique caingangue Samuel Claudino, na reserva de Guarita, em Tenente Portela, contra os índios que tentam lhe fazer oposição. Com a libertação dos últimos dez índios que estavam presos pelo cacique, a situação está sendo considerada mais tranqüila, embora permaneça o clima de tensão na área.

Os índios libertados se dirigiram com suas famílias para Passo Fundo, onde se juntaram ao grupo que anteriormente foi até a delegacia regional da Funai, em busca de uma solução, por recearem represálias por parte do cacique. Eles denunciaram o cacique por permitir e incentivar o roubo de madeira e equipamentos da comunidade.

O vice-presidente da Associação Nacional de

Proteção ao Índio (ANAÍ), Rodrigo Venzon, considera que a vinda dos técnicos da Funai será de grande importância, uma vez que marcará uma ação efetiva do órgão, que até agora, sob a alegação de que não pode interferir, está permitindo atos de agressão e tentativa de chacina por parte do cacique Samuel. Lembra que o conflito dentro da tribo caingangue começou a partir da permissão dada pelo cacique Samuel para arrendamento de áreas da reserva aos brancos, o que não tem a concordância de todo o grupo. Com a oposição, o cacique tentou acabar com os considerados rebeldes, liderando um ataque contra suas casas. O conflito já obrigou a transferência de mais de 80 índios, que estão provisoriamente abrigados em uma área do 16º Regimento de Cavalaria Motorizada do Exército, localizada a cerca de três quilômetros do centro de Passo Fundo.